

## Experiências positivas e realização docente

Newton Paulo Monteiro<sup>1</sup>

Faculdade Alfredo Nasser

[newton@unifan.edu.br](mailto:newton@unifan.edu.br)

Muryellen Christina Moreira Campos<sup>2</sup>

Marijara de Lima<sup>3</sup>

**RESUMO:** A percepção dos problemas da educação a partir de um enfoque negativo tem sido predominante na sociedade, com resultados nefastos para a educação e para o professor. Esse estudo assume que o humano é dotado de qualidades positivas que podem gerar forças para a perseverança e o enfrentamento dos problemas. Assim, propõe-se a investigação das condições e realidade de professores, especialmente os de língua portuguesa, como meio para uma compreensão aprofundada de como tais atores educacionais conduzem suas vivências cotidianas. Os resultados obtidos até agora indicam que o cultivo das qualidades humanas produz um efeito promissor nas capacidades das pessoas de lidar com os problemas. O estudo de natureza bibliográfica e qualitativa se insere no campo da linguística aplicada na interface com contribuições da psicologia positiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** qualidades humanas. psicologia positiva. linguística aplicada.

### 1 INTRODUÇÃO

Não constitui novidade que a situação da profissão docente é marcada por desafios notáveis referentes às condições em que se encontra a educação. Notadamente no que diz respeito às condições de trabalho, remuneração e valorização do diploma, os professores enfrentam a cada dia o desafio de perseverar face a um conjunto de situações engendradas econômica e socialmente e que tendem a produzir males do ponto de vista psicológico e social, resultando também em ranhuras na construção da identidade profissional.

Como consequência desse quadro, tem-se observado já há vários anos uma diminuição na procura pelos cursos de licenciatura e uma desmotivação de alguns professores no que tange à continuidade na profissão. Além disso, contribui para o quadro a repercussão na mídia dos problemas que afligem a escola, tais como a

---

<sup>1</sup> Mestre em Letras e Linguística (UFG). Professor e Coordenador do Curso de Letras da Faculdade Alfredo Nasser.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras pela Faculdade Alfredo Nasser.

<sup>3</sup> Pedagoga. Professora do Curso de Matemática da Faculdade Alfredo Nasser. Especialista em Docência do Ensino Superior.

violência, o desrespeito ao professor e a desestruturação material das instituições de ensino. Finalmente, observa-se o mau desempenho dos alunos na escola e os péssimos resultados de exames que avaliam a qualidade da Educação, tais como a Prova Brasil, o Pisa e o Enem.

Este conjunto de fatores resulta na desvalorização da profissão docente e em uma visão extremamente negativa do ambiente escolar, especialmente na educação pública, com inevitáveis efeitos sobre os atores principais da educação, ou seja, os próprios professores. Desse modo, lançam-se as bases para uma série de questionamentos, tais como: como os professores veem sua profissão? Como encaram o cotidiano escolar? Que memórias possuem de suas experiências no trato com os alunos? É possível buscar experiências positivas que fundem um sentimento de realização e o impulso de perseverar?

O projeto que se propõe aqui procura responder a tais indagações, tendo em vista a necessidade de se construir um olhar positivo sobre a experiência dos professores. Para isso, buscam-se subsídios no campo da linguística aplicada, área de orientação inter/multi/transdisciplinar que investiga a resolução de problemas práticos de linguagem e ensino de línguas, e na psicologia positiva, que reverte a visão tradicional de tratamento dos males emocionais em favor de uma concepção que privilegia as forças humanas e seus efeitos sobre as relações sociais e a construção de um *self* mais positivamente orientado.

## **2 METODOLOGIA**

A investigação em pauta se desdobra em várias etapas, sendo que atualmente (agosto de 2015) os pesquisadores se voltam para a construção de um sólido referencial teórico que fundamente a prática da pesquisa. Esta, por sua vez, se delinea como um estudo de orientação qualitativa, cujo aparato metodológico encontra sua inspiração em práticas já consagradas pela linguística aplicada, a psicologia e as ciências sociais.

Assim, elegeram-se como instrumentais para a investigação a condução de entrevistas semiestruturadas, questionários e observação a ser conduzido com professores de diversas disciplinas, mas especialmente os de língua portuguesa, em escolas públicas e particulares do ensino fundamental, médio e, eventualmente, superior. Os procedimentos de coleta de dados ocorrerão durante o segundo

semestre de 2015, com possível extensão para o ano seguinte, e terá como pesquisadores participantes acadêmicos convidados, além dos autores deste estudo. Pelo menos em caráter parcial, a análise dos dados se dará como parte das atividades da Prática como Componente Curricular da disciplina de Língua Portuguesa I do Curso de Letras da Faculdade Alfredo Nasser. Assim, a prática da pesquisa se insere na própria construção da formação docente entre acadêmicos de Letras, sendo que a experiência, se avaliada positivamente, poderá ser introduzida no programa de estágio do curso.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Visto que o estágio atual da pesquisa se insere na elaboração de um referencial teórico consistente, os resultados obtidos também são de natureza bibliográfica. A compreensão de que um estudo sobre a profissão docente, especialmente no caso de professores de língua portuguesa, se encaixa nas atividades de um curso de Letras decorre do fato desta pesquisa se fundar nas reflexões da linguística aplicada, o que confere caráter interdisciplinar à investigação. Entre os diversos autores que discutem esse tema, Schmitz (2010) esclarece que a linguística aplicada é reconhecida como campo sem fronteiras definidas, sendo que talvez o único consenso em torno da área seja o de que ela se debruça sobre problemas práticos que envolvem a linguagem.

É a partir desse ponto de vista que se propôs compreender a realidade prática dos professores, uma vez que as consequências de tal compreensão pode trazer benefícios para o processo de formação de novos professores no âmbito do curso de Letras. Em adição a isso, o caráter interdisciplinar da área possibilita a inserção de temas caros à psicologia positiva, tais como os conceitos de qualidades humanas, resiliência, gratidão, dentre outros.

É nesse sentido que autores como Achor (2012), Noble e Mc Grath (2008), Paludo e Koller (2007) e Snyder e Lopez (2009) oferecem elementos para a reflexão e análise das condições em que atuam os professores da vizinhança da Faculdade Alfredo Nasser, na região metropolitana de Goiânia. Os fundamentos teóricos propostos por esses autores demonstram que a mudança de enfoque para as forças humanas - em detrimento da ênfase nos problemas - pode ter efeitos profundos sobre as capacidades das pessoas de lidar com os problemas da vida, o que sinaliza para que o estudo aqui proposto agregue uma terceira fase, de natureza

intervencionista, e que oferte a professores e futuros professores um olhar mais positivo sobre a profissão.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A visão e os discursos predominantes sobre o professor e a profissão docente já se encontram repletos de percepções negativas que pouco contribuem para o fortalecimento dos sujeitos atuantes no campo educacional. Além disso, grande parte da sociedade, da mídia e até mesmo da academia ignoram o que permite aos professores perseverarem e se energizarem para enfrentar seus desafios.

O presente estudo busca um olhar mais positivo sobre essas questões, escavando por respostas às questões apresentadas na introdução a partir das contribuições da psicologia positiva e linguística aplicada. Nesse sentido, diversos autores tem enfatizado que é possível olhar a condição humana a partir de suas forças, enfocando as qualidades que permitem a cada pessoa encarar seus problemas e se energizar com o objetivo de seguir em frente. Assim, o estudo aqui proposto tem como intento observar a atuação dessas forças humanas em um grupo de especial importância para a sociedade e a educação: o professor.

#### **REFERÊNCIAS**

ACHOR, S. **O jeito Harvard de ser feliz**. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2012.

NOBLE, T.; MC GRATH, H. The positive educational practices framework: A tool for facilitating the work of educational psychologists in promoting pupil wellbeing. **Educational & Child Psychology**. Vol. 25. n. 2, 2008. Disponível em: [http://www.bounceback.com.au/sites/default/files/Noble%20%26%20McGrath\\_Positive%20Educational%20Practices.pdf](http://www.bounceback.com.au/sites/default/files/Noble%20%26%20McGrath_Positive%20Educational%20Practices.pdf) Acesso em: 15/06/2015.

PALUDO, S. S.; KOLLER, S. H. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. **Paidéia**, 17(36), 9-20, 2007 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a02.pdf> Acesso em: 15/06/2015.

SCHMITZ, J. R. Some polemical issues in Applied Linguistics. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 21-42, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v10n1/03.pdf>. Acesso em: 17/08/2015.

SNYDER, C. R. ; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Trad. Roberto C Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.